



IX SINMCA

IX Simpósio do Noroeste Mineiro de Ciências Agrárias e
VIII Semana Acadêmica
25 a 27 de novembro de 2025



Modelo histológico didático do intestino delgado em corte transversal

Ana Letícia C. Lima ^(1*), Heloisa M. F. Mendes ⁽²⁾

¹ Graduando em Medicina Veterinária - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG

² Docente na área de Morfologia Animal, UFVJM, Unaí/MG

ana-leticia.chaves@ufvjm.edu.br

RESUMO

O intestino tem grande importância para a sobrevivência dos animais, uma vez que ele participa do sistema gastrointestinal realizando a absorção de nutrientes e a excreção do bolo fecal. Este trabalho tem como objetivo demonstrar, com um modelo histológico em dimensões 3D, as principais estruturas histológicas do intestino delgado. Para a realização do modelo foram utilizados um kg de massa de biscoito, isopor de 60 cm de espessura, lápis preto, pincéis de formatos variados, caneta permanente preta e tintas de colorações variadas (rosa, roxo e branco). Primeiramente, foi necessário realizar o corte do isopor em um círculo de 21 cm de diâmetro, com uma incisão circular no centro de 11 cm de diâmetro para simular o lúmen intestinal. Após esta etapa utilizou-se aproximadamente 500 g de biscoito para recobrir toda a superfície do isopor e aguardados cinco dias até a secagem. Em seguida, próximo a 150 g de biscoito foram divididos em 34 partes diferentes e moldados em formato de cone, ilustrando as vilosidades do intestino, com tamanhos variados de 1,5 a 2 cm. Esses cones foram fixados com água na parede do corte central. Com aproximadamente 20 g de biscoito foi representada a estrutura do epitélio colunar simples, utilizando-se uma fita fina na qual foram marcados os detalhes no biscoito. Logo abaixo do epitélio, o espaço até a camada muscular da mucosa correspondeu à lâmina própria. Após a secagem completa, com um lápis preto foi desenhado no próprio modelo a camada muscular da mucosa, camada submucosa, camadas musculares interna e externa e, por último, a camada serosa. O plexo de Meissner, o plexo mioentérico, células caliciformes e enteroendócrinas foram ilustradas utilizando-se os pincéis para isso. Por fim, realizou-se a pintura das estruturas com misturas entre as cores roxo, rosa e branco para criar tons diferentes e ilustrar as diferenças entre as camadas. Assim, obteve-se um modelo de 22 cm de diâmetro e 6 cm de espessura no formato de um círculo, ilustrando uma parte do tubo intestinal, com um orifício central demonstrando o lúmen e moldes diferenciando as vilosidades intestinais. Ademais, as cores proporcionaram, de forma ilustrativa, as diferenças das camadas histológicas e suas particularidades. A facilitação do ensino-aprendizagem em histologia pode ocorrer de diversas maneiras como, por exemplo, através dos modelos didáticos, laboratório virtual, sites e outros, já que é comum a dificuldade dos estudantes na identificação de estruturas ao microscópio. Como conclusão este trabalho proporciona, de forma lúdica, a demonstração das estruturas histológicas do intestino com componentes visuais e táteis, aprimorando o estudo e o entendimento do estudante acerca da histologia intestinal.

Agradecimentos: Agradeço a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e ao Instituto de Ciências Agrárias (ICA) pela oportunidade de aprendizado e participação.
